

A Poesia Alentejana

«A poesia alentejana
é pra ser dita ou cantada.
Quando é escrita e lida
é sempre prejudicada.

Escrever bem não é poesia
é cultura aprendida.
É uma parte da vida
aprender o que não sabia.
Mas ser poeta é teoria
onde muita gente se engana.
É uma vocação humana,
que não se pode mudar,
mas é pra se dizer ou cantar
a poesia alentejana.

Escrita perde a beleza.
Perde a nacionalidade
e baixa de qualidade.
Deixa de ser surpresa.
São dotes que a natureza
dá a uns tudo, a outros nada.
E só a pessoa dotada
pode e sabe apresentar.
A poesia popular
é para ser dita ou cantada.

Ouçam com atenção
as guitarras a tocar.
E os poetas a mostrar
toda a sua vocação.
Mantendo uma tradição
que na'(1) pode ser perdida!
Jamais será esquecida
sendo palavras do autor.
Mas perde muito de valor
quando é escrita e lida.

Quem escreve quer emendar
o que na' sabe fazer.
E de bem que quer escrever
começa a prejudicar.
Que a poesia vulgar,
bem ou mal interpretada,
tem que ser ouvida e julgada
por poetas corajosos.
Porque escrita por curiosos
é sempre prejudicada.»

Eusébio Pereira, Grândola, Fevereiro de 2007

[Sr. Luís Ricardo:] – O parente António Serafim é que disse-me. Disse-me...

[Sr. Eusébio Pereira:] – Ah?

[Sr. Luís Ricardo:] – O primo António Serafim disse-me: – *Parente! Nunca mandes escrever cantiga nenhuma! Nunca vem como a gente as faz!*

[Sr. Eusébio Pereira:] – Nunca. Nada, nada, têm a mania... Eu tenho três netos e três netas, são todos formados, e às vezes põe[m]-se a escrever lá... – *Não, não, isso não é assim! Quem sabe fazer isso sou eu, não, na' é vocês! Vocês sabem escrever! Sabem escrever, não sabe[m] fazer! Isso é outra coisa. 'Pere lá aí, que eu na' autorizo isso!* – Poesia que na'... Ora paciência! Claro! É como este senhor disse aqui, é verdade: sabendo as duas: encantado da vida! Mas se souber só uma...Ah!

Glossário:

(1) **Na'**: abreviatura oral de "não".

A Poesia Alentejana

→ **Classificação dos Versos:**

- Décimas
Quadra (mote) seguida de uma glosa em 4 décimas (em redondilha maior).
- Classificação: Paulo Correia (CEAO/ Universidade do Algarve) em Julho de 2007.

→ **Assunto:** A arte de saber fazer poesia alentejana mentalmente, sem recurso à escrita, e de saber dizer oralmente.

→ **Palavras-chave:** Alentejo, aprendizagem, cantar, cultura, dizer, Grândola, litoral, vocação, poesia, poeta, popular, surpresa, tradição

→ **Região:**

- **Região:** Alentejo Litoral
- **Distrito:** Setúbal
- **Concelho:** Grândola
- **Localidade:** Grândola

→ **Contador:**

- **Nome:** Eusébio Pereira
- **Data de nascimento:** 23/11/1915

→ **Vídeo:**

- **Entrevista:** José Barbieri
- **Data de Recolha:** 19 de Fevereiro de 2007
- **Filmagem:** José Barbieri
- **Local de filmagem:** Biblioteca Municipal de Grândola (Grândola)
- **Montagem de vídeo e Web design:** José Barbieri
- **Agradecimentos:** Biblioteca Municipal de Grândola (contacto Cristina Bizarro).
- **Duração:** 0:03:00

→ **Transcrição:**

- **Transcritor:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de Transcrição:** Junho de 2007
- **Palavras:** 324

→ **Versão literária:**

- **Execução:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de execução:** Maio 2010
- **Palavras:** 201